AIR FRANCE

PARIS porta da Europa

com uma só escala

Serviços mais rápidos sôbre o Atlântico Sul.*
Rio-Madri direto, tôdas as quartas-feiras e sábados.
Buenos Aires-Dakar direto tôdas as sextas-feiras.
Conexões imediatas em Paris, com tôdas as cidades européias.
Informações com as agências de viagens ou na **AIR FRANCE**

* sujeitos a aprovação Governamental.

AIR FRANCE
A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO

PREFEITURA DE SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO GRATIS

Ela é uma face da LUFTHANSA...

Sorridente, educada e atenciosa, ela é, em verdade, um "retrato" perfeito da cortesia com que são tratados todos os passageiros da LUFTHANSA. Em cada avião, em cada aeroporto, em cada loja de passagens ela é sempre a mesma, atenta aos mínimos detalhes, velando pelo seu confôrto e contribuindo para o seu completo bem-estar. A comissária é uma das muitas razões para que você se sinta em boas mãos quando é passageiro de um dos nossos velozes BOEING JET 720 B. Ela é uma das muitas faces da LUFTHANSA.

LUFTHANSA
O MELHOR SERVIÇO

EXMO. SR. DR. FRANCISCO PRESTES MAIA
DD. Prefeito do Município de São Paulo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

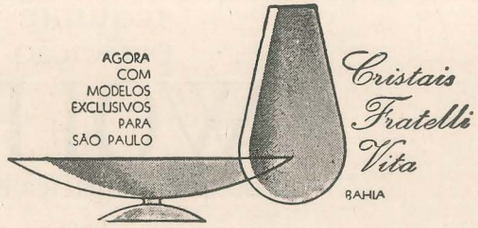
CONCÊRTO SINFÔNICO

em pról da campanna

«OURO PARA O BEM DO BRASIL»

Participação dos renomados pianistas brasileiros:
GUIOMAR NOVAES — ANTONIETA RUDGE — SOUZA LIMA
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Regente: MAESTRO ARMANDO BELARDI

Casa
Bento Loeb
Servindo a Sociedade Paulista desde 1891



R. Barão de Itapetininga, 140, Loja 1

Lince 10.388

atualidade
requinte
perfeição

WOLFF

- classe que identifica bom-gôsto

TALHERES E BAIXELAS EM PRATA 90 - TALHERES E BAIXELAS WOLFFINOX

MAESTRO

ARMANDO BELARDI

— Nasceu em São Paulo no ano de 1900. Iniciou seus estudos musicais com seu pai, na idade de sete anos.

— Estudou violino, passando em seguida para o violoncelo, sob a orientação do professor Guido Rocchi.

— Neste instrumento patenteou raras aptidões, tendo ingressado em 1909 na orquestra da Cia. de Operetas «Ettore Vitale», no antigo Teatro Sant'Ana.

— Em 1913, a conselho do Professor Rocchi, seguiu para a Itália, fixando residência em Roma. Em fins de 1914 diplomou-se no «Liceu Musicale Gioacchino Rossini», de Pesaro, com notas distintas.

— Em Roma realizou diversos concertos, com sucesso, regressando em seguida ao Brasil.

— Aqui chegando, reiniciou suas atividades artísticas, realizando concertos em São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades e capitais do País, obtendo sempre elogios e aplausos do público.

— Armando Belardi participou do Quarteto da «Sociedade de Cultura Artística», do «Quarteto Z. Autuori», sendo um dos fundadores da «Sociedade de Música de Câmara» de São Paulo.

— Em 1921, quando presidente da associação de classe «Centro Musical de São Paulo», em companhia de vários colegas fundou a «Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo», cujas atividades se projetaram em todos os meios artísticos do Brasil. Na direção da referida sociedade, conseguiu apresentar ao público paulista os mais renomados solistas e regentes do mundo. Foi por iniciativa e responsabilidade da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo que, em 1927 e 1929, veio a São Paulo o consagrado compositor italiano Ottorino Respighi, regendo vários concertos em nossa Capital, além de acompanhar nossa orquestra, por duas vêzes, à Capital da República, onde obteve êxito invulgar.

— Em 1937, a convite da célebre Gabriella Besanzoni Lage, foi um dos regentes da Cia. Lírica da «S. A. Teatro Brasileiro» do Rio de Janeiro. Lá colaborou na preparação dos novos e velhos artistas para as temporadas líricas nacional e oficial, tendo sido um dos regentes das temporadas realizadas em 1937 e 1938 no Rio e em São Paulo, por essa sociedade.

— Terminadas suas atividades na «S. A. Teatro Brasileiro», voltou para São Paulo procurando então realizar um velho sonho: — dotar São Paulo de uma Orquestra Sinfônica oficial, inclusive um Coral.

—Em 1939, com a colaboração de amigos e colegas, Armando Belardi apresentou ao Prefeito Prestes Maia duas propostas: uma para a organização da orquestra oficial do Teatro Municipal e outra para a seleção de 60 vozes que formariam o Coral Lírico daquela casa. As duas propostas foram aceitas e, em consequência dessa iniciativa, desde vários anos encontram-se os corpos estáveis da Prefeitura Municipal de São Paulo em plena atividade.

— Armando Belardi dedica-se desde 1939 à regência da música sinfônica. Apresentou inúmeros programas sinfônicos e corais, tendo sempre obtido êxito invulgar. Em janeiro de 1940 apresentou, pela primeira vez em São Paulo, a célebre «Missa de Requiem», de Verdi, com um Coral de 120 figuras, solistas e a orquestra oficial. Em seguida executou também em primeiras audições, as seguintes obras: «Stabat Mater», de Rossini, para solista, côro e orquestra, o poema vocal-sinfônico «Colombo», de Carlos Gomes e a imortal página de Beethoven «9.a Sinfônia». Também foi apresentada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1941, para a inauguração da Temporada Oficial, a «Missa de Requiem», de Verdi, com os mesmos solistas e com a fusão dos corais de São Paulo e do Rio de Janeiro.

— Armando Belardi foi livre-docente do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, de 1915 a 1937; membro do Conselho de Orientação Artística de São Paulo (associação de classe) e posteriormente presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais no Estado de São Paulo, onde é sócio n.o 1. Foi fundador da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo (1921), atual Orquestra Sinfônica Municipal. Foi diretor dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal de 1939 a 1943: é proprietário do Conservatório Musical «Carlos Gomes» da Capital.

— No início de 1959, a convite dos dirigentes da etiqueta «Chantecler», gravou seu primeiro «long-play» sinfônico, apresentando várias obras de autores selecionados.

— Em meados de 1959, pela mesma «Chantecler», num trabalho de grande envergadura gravou na íntegra a ópera de Carlos Gomes «O Guarani». Esta gravação pode ser considerada como um prêmio ao Jubileu de Ouro de Armando Belardi, que em 1 de Janeiro de 1959 completou 50 anos de profissão exercida efetivamente.

— Armando Belardi, ocupando com destacado brilho o cargo de regente e de diretor-artístico da Rádio Gazeta há mais de 14 anos continua a batalhar para elevar sempre mais o gôsto pela arte lírica, assim como pela divulgação de boa música em programas organizados com elevado conhecimento artístico.

— Atualmente é diretor-artístico do Teatro Municipal de São Paulo.

CONFÔRTO DE CARRO

NÔVO PICK-UP

CHEVROLET

o mais moderno e possante já construído no Brasil!

GM BRASIL

Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Compre o seu pick-up CHEVROLET no Concessionário autorizado de sua cidade

GUIOMAR NOVAES

O nome de Guiomar Novaes dispensa qualquer apresentação ou comentário. Trata-se de uma pianista de projeção internacional a quem a crítica e o público não tem poupado louvores. Constitui verdadeiro fenômeno e persistência, já através de várias décadas, do seu imenso prestígio nos Estados Unidos da América — em uma linha ascencional que os anos só fazem acentuar. De Nova Iorque, a celebridade da nossa maior pianista se irradia por todos os Estados Unidos. Em tôdas as platéias que se tem apresentado não há aquela que não se mostre eminentemente sensível ao influxo expontâneo e poético de sua impressionante musicalidade.

Menina-prodígio, em São Paulo, quando discípula de Luigi Chiafarelli, logo Guiomar Novaes se transportou a Paris, onde, no Conservatório, fêz provas fulgurantes que despertaram a admiração dos mestres e que são ainda hoje recordadas nos círculos musicais. Faziam parte da banca, entre outros, Debussy, Fauré e Moszkowski. Foi Guiomar Novaes classificada em primeiro lugar, por unanimidade, entre 338 concorrentes, para apenas duas vagas para estrangeiros, e sua atuação marcou tanto na memória de seus juízes que Claude Debussy, em carta a André Caplet, assinalou aatuação da pequenina brasileira de treze anos, escrevendo que foi a «mais artística personalidade entre tôdas as que ouviu», e que «ela tem tôdas as qualidades de uma grande artista, olhos que são transportados pela música e o poder de profunda concentração que é característica tão rara nos intérpretes». Foi então designada, nessa ocasião, para a classe do célebre pedagogo Izidor Philipp.

Aos dezesseis anos Guiomar Novaes fêz seu «debut» em Paris, estreando com a Orquestra dos Concertos Colonne, sob a direção de Gabriel Pierné, e, lógo após, sensacionalmete estreou em Londres no Queen's Hall, sob a direção de Sir Henry Wood, sendo então convidada a realizar um recital e a fazer uma «tournée» pela Inglaterra, onde voltou várias vêzes, repetindo sempre seus sucessos com orquestra e em recitais. Os críticos se mostraram assombrados com o brilhantismo de sua técnica e maturidade interpretativa. Sucederam-se apresentações com orquestra e recitais em Londres, Paris, Berlim, Munique, Genebra, Lausane, Milão e Turim. Dois anos após, estréia em Nova Iorque, recebendo histórica ovação do público, enquanto o «The New York Times» proclamava: «Nem tôdas as gerações ouvem uma Guiomar Novaes».

Antes da última guerra fêz uma «tournée» pela Europa, tendo oferecido seus recitais em Paris para a Sociedade da Caixa Mútua dos Professôres de Paris.

Entre as inúmeras distinções que Guiomar Novaes tem recebido destacam-se as seguintes: Título de professôra honorária do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro; **1939** — Condecorada pelo Govêrno Francês com a Legião de Honra da França; **1956** — Medalha de «Honra ao Mérito», oferecida pelo Ex-Presidente Juscelino Kubitscheck; foi eleita cidadã do Rio de Janeiro em **1962**.

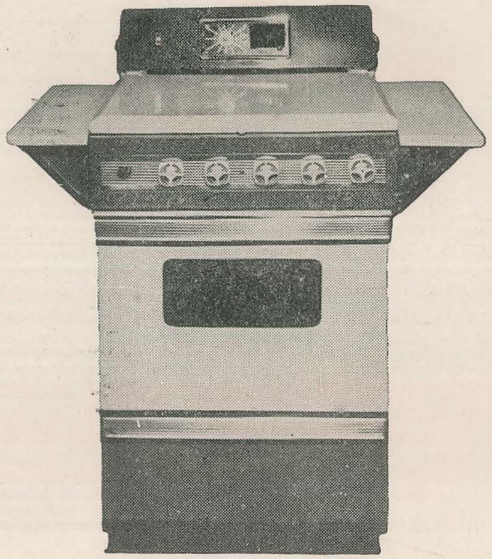
Entre as distinções recebidas nos Estados Unidos, figuram inúmeros títulos de Membro Honorário de muitas universidades, último dos quais figura o título da Universidade de Brunswick, em New Jersey.

Representou a América Latina na comemoração do décimo-quinto aniversário do Direito Humano nas Nações Unidas, a 10 de Dezembro de 1963.

Para resumirmos a discriminação da intensa atividade artística de nossa ilustre patrícia diremos que é ela a grande embaixatriz da nossa música, e, à Nação — lider do mundo ocidental ela tem levado uma idéia altamente honrosa do nome do Brasil.

ALFA

versão aprimorada da tradicional marca



NOVO LANÇAMENTO

- ★ *Com queimadores patenteados "Alfa", de rendimento comprovado e sumamente versáteis.*
- ★ *Cada queimador é dotado de uma bandeja independente, o que torna muito mais fácil a limpeza.*
- ★ *Forno vertical, mais cômodo, dotado de iluminação interna (p/ 110 e 220 Volts). Panorâmico e com amplo visor.*
- ★ *Portas reclináveis, que permitem trabalhar à vontade.*
- ★ *Estufa-grelha, uma inovação que, aproveitando o calor do forno, permite grelhar, saborosamente, carnes, peixes, aves, etc.*
- ★ *Para gás de rua e engarrafado.*
- ★ *Nas côres: azul, cinza, verde, canário, cobalto e coral.*

Os fogões ALFA têm assistência técnica permanente

METALÚRGICA ALFA S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

São Paulo:
Rua 21 de Abril, 150
Fones: 93-9584 e 93-8805

Rio de Janeiro:
Rua Teixeira Ribeiro, 619
Fones: 30-0571 e 30-9247

SOUZA LIMA

O nome de Souza Lima dispensa comentários nos maiores centros musicais de todo o mundo.

Grande incentivador da música no Brasil, vem demonstrando ininterrupto real interêsse pelo movimento artístico nacional, apresentando obras de nossos compositores em primeira audição não só no Brasil, mas no Exterior, e também escrevendo páginas de grande valor com temas e ritmos brasileiros. Assim é que apresentou em primeiras audições, como pianista, os concertos para piano, e orquestra de Camargo Guarnieri (n.o 1), Villa-Lobos (n.o 2), Francisco Mignone (4 fantasias) e inúmeras outras obras. Em concertos sinfônicos, também em primeiras audições, entre a produção de compositores patrícios, regeu as seguintes obras: «Festas das Igrejas», de Francisco Mignone, «Abertura Concertante», de Camargo Guarnieri, «Sumé Pater Patrium», de Villa-Lobos e outras mais.

Como compositor, sua bagagem musical é considerável, com obras para piano-solo, canto, côro, violino, conjunto de câmara, orquestra, bailados etc. Recentemente concluiu uma ópera e um concêrto para piano e orquestra.

Com seu poema sinfônico «O Rei Mameluco», para grande orquestra, obteve o primeiro prêmio em concurso organizado pelo Departamento Municipal de Cultura desta Capital. Com o «Poema das Américas», obteve a primeira Menção Honrosa no Concurso Sinfônico organizado nos Estados Unidos, concurso êsse que reuniu quatrocentos compositores das Américas. Escreveu, também, por solicitação da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o bailado «Fantasia Brasileira».

Em missão artística percorreu tôda a Europa, norte da África, América do Sul e o Brasil, de Norte a Sul. Em S. Paulo, apresentou-se em cinquenta-e-cinco cidades do Interior, sendo assim, com Villa Lobos, o desbravador artístico do Interior de São Paulo.

A convite do Dr. Assis Chateaubriand, fundou a Rádio Tupi de São Paulo, assim como também, a convite do Dr. Casper Líbero, fundou a Rádio Gazeta de São Paulo, tendo exercido o cargo de diretor-artítico, regente e pianista dessas duas emissôras, durante longo tempo.

Souza Lima, além de pianista, regente, compositor, revisor e professor de piano, música de câmara, história da música, é membro da Academia Brasileira de Música, professor catedrático da Academia Paulista de Música, regente-titular da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Professor-honorário dos Conservatórios do Recife e Salvador. E' ainda, diretor-artístico da Organização Vitale e diretor da CEMBRA.

PIANOS BRASIL

Há mais de 60 anos

PIANOS BRASIL são o orgulho da indústria nacional.

★ ★ ★

PIANOS BRASIL S.A.

RUA STELLA, 63

GORDINI - "63"
"0" km. Vende-se. Tratar sábado ou domingo na parte da manhã.

DAUPHINE - "0"
Vende-se. Aceita-se seu carro usado como parte do pagamento. R. Andrada

AERO-WILLYS "0" k
1963 última série. Co
rádio, etc. Facilita-se
12 meses.

AERO-WIL
"0" km
Vendo, azul, tota
equipado, inclusi
rádio. Facilito.

GORDIN
Vende-se. Ne
te. Facilita-se
na parte da

DAUPHIN
Vendo ou t
tratar pe
domingo até

AERO WILL
Vendo um tod
"0" km. Fac. at

NEGÓCIOS HÁ MUITOS...

MAS SÓ NA

CIPAN
concessionária
autorizada
AERO-WILLYS
GORDINI - DAUPHINE

AERO WILLYS "0"
Totalmente equipado.
ano. Domingo o dia todo.

DAUPHINE - "0"
Vende-se um verde, todo equipado. R. Timbiras

GORDINI 63
Vende-se "0" km. Com
dio e demais equipa-
ntos. Fac. até 18 meses.

WILLYS - "0"
-se um última sé-
rgente. Todo azul.
sábado até às 18
R. Santa Efigênia

PHINE
nde-se. Ótima
de. Tratar do-
s 12 horas.

WILLYS
um "0" km.
aço. R. Guaiana

LYS - "0"
m. Azul com
tona. Ótimo
anciamento.

V. COMPRA SEU CARRO

COM TÔDAS AS GARANTIAS

A Cipan tem um conceito e um nome a zelar. Por isso, mesmo depois de efetuada a venda, a Cipan tem todo interêsse em serví-lo bem. Para isso, dispõe de Oficinas e Pessoal treinado na própria fábrica. Revisões periódicas e imediata assistência técnica, indispensáveis para manter seu veículo sempre em perfeitas condições, são serviços que a Cipan lhe assegura integralmente. Compre seu Aero Willys, Gordini ou Dauphine com tôdas as garantias: compre-o na Cipan.

CIA. CIPAN FILIADA À ACOVESP

21 ANOS DE EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

Av. Rio Branco, 332 - Tels. 36-4924 e 34-6669
Rua Olímpia de Almeida Prado, 59/93 - Tel. 52-1175
Rua Conselheiro Nébias, 1654 - Tel. 52-6370
Alamêda Olga, 264 - Tel. 52-9804 - São Paulo

São Paulo, 15 de Junho de 1964 — às 21 horas

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

CONCÊRTO SINFÔNICO

em pról da campanha

«OURO PARA O BEM DO BRASIL»

Participação dos renomados pianistas brasileiros

GUIOMAR NOVAES — ANTONIETA RUDGE — SOUZA LIMA

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente
MAESTRO ARMANDO BELARDI

PROGRAMA
1.a Parte

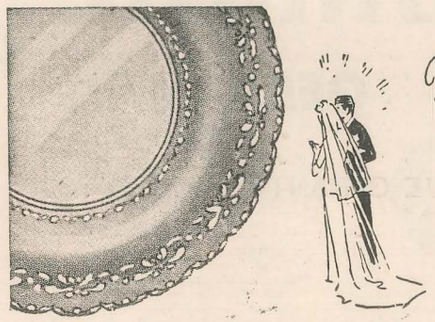
J. S. BACH ..... Ária na 4.a corda
J. S. BACH ..... Concêrto em ré menor — para três pianos e orquestra de cordas
— Allegro moderato
— Alla Siciliana
— Allegro

Solistas:
GUIOMAR NOVAES — ANTONIETA RUDGE — SOUZA LIMA

2.a Parte

HENRIQUE OSWALD ..... «Bebé S'endort» — Berceuse para cordas
W. A. MOZART ..... «Eine Kleine Nachtmusik» — Uma pequena serenata noturna — K. V. 525
— Allegro
— Romanze (Andante)
— Minueto
— Rondó — (Allegro)
W. A. MOZART ..... Concêrto em Fá Maior — K. 242 — para três pianos e orquestra
— Allegro
— Adágio
— Rondó — Tempo di Minueto

Solistas:
GUIOMAR NOVAES — ANTONIETA RUDGE — SOUZA LIMA
Regente:
MAESTRO ARMANDO BELARDI



Presente que conquista corações...

Os mais lindos presentes
para casamentos,
bodas de prata, aniversarios etc

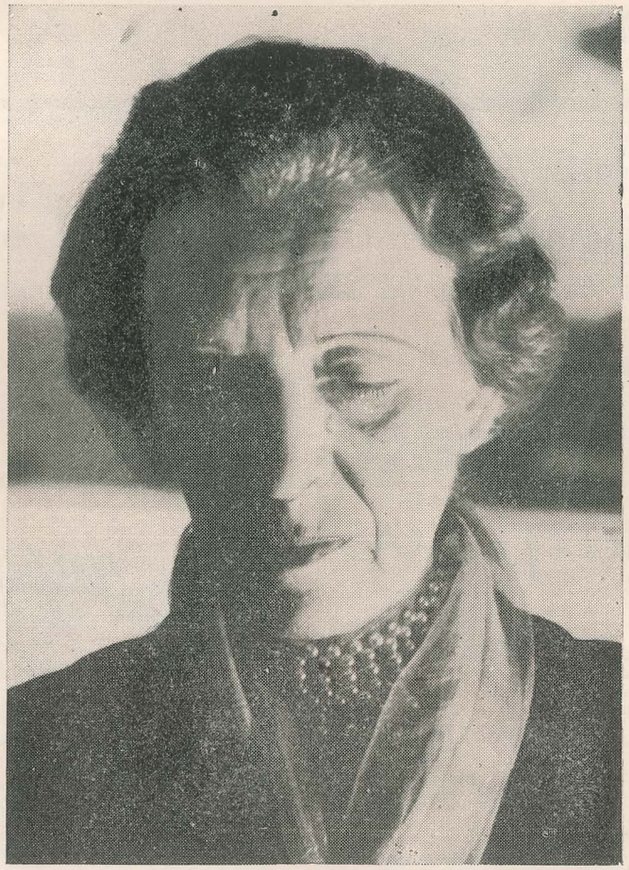
PRATA MERIDIONAL

NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS

A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO



ANTONIETA RUDGE

Natural de São Paulo, desde pequena, Antonieta Rudge manifestou seu pendor pelo piano, tendo, já aos sete anos de idade, realizado seu primeiro concêrto público. O Maestro Luiz Chiaffarelli, impressionado pela precocidade da pequena artista tomou-a a seu seu cuidado, pelo que a ilustre virtuose formou seu espírito na famosa escola pianística do grande mestre. Alí foi companheira de Guiomar Novaes, Souza Lima e outros consagrados nomes que se formaram à sombra do verdadeiro criador de uma consciência pianística em São Paulo.

Encetada sua carreira de concertista, Antonieta Rudge percorreu vários países da Europa onde a crítica recebeu essa notável artista com entusiásmo invulgar, fazendo ressaltar seus dotes excepcionais. Igual carinho encontrou nas platéias dêste continente, consagrando seu nome como um dos maiores valores pianísticos do País.

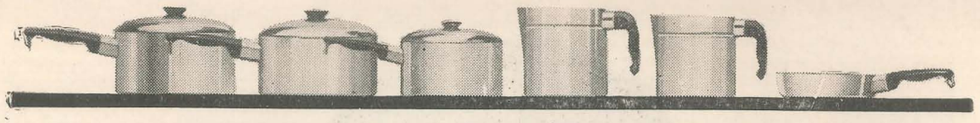
Organizou o famooo Trio Feminino integrado pela violinista Paulista D'Ambrosio pela violoncelista Lili Borman e Antonieta Rudge, conjunto êsse que alcançou verdadeira consagração no Brasil e no estrangeiro.

Antonieta Rudge, a par de suas inúmeras atividades musicais, é, atualmente, diretora do Conservatório Musical de Santos.

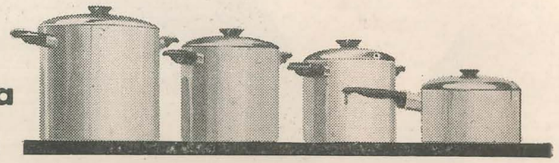
Fundada em 1902

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 - Loja

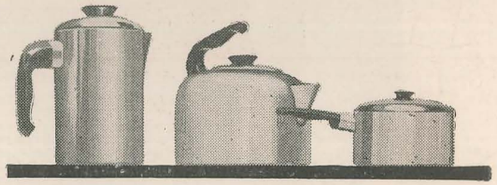
SANTOS: Rua Riachuelo, 49 - Centro

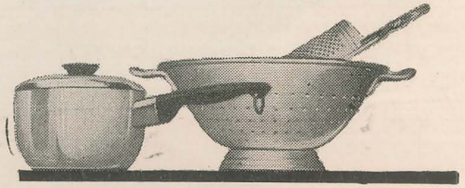


Uma "FAMÍLIA" inteira
a serviço de sua família



CONJUNTO
Rochedo
Mayfair



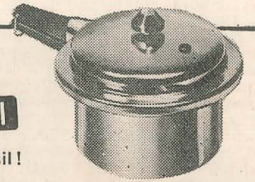


Acabamento polido, com tampas brilhantes - 3 côres à sua escolha! OURO, AZUL OU NATURAL

É o desejo natural de tôda dona-de-casa: ter à mão, fàcilmente, o máximo de comodidade para dar atendimento rápido às necessidades do lar. Os Conjuntos Rochedo "Mayfair" correspondem a êsse desejo que também é seu: são 34 peças, práticas e úteis, colocando às suas ordens tôdas as conveniências exigidas na cozinha moderna, onde tudo deve ser mais fácil para o confôrto da família.

E Mayfair é Rochedo

Complete a comodidade de sua cozinha com uma
PANELA DE PRESSÃO Rochedo
- a mais moderna Panela de Pressão do Brasil!



A ALTA QUALIDADE DOS UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS "ROCHEDO" É RECONHECIDA NO BRASIL INTEIRO!

alu-5-63

produtos da ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.

A venda em: JUNFÉR - Rua Augusta, 2.879 — CASA MIRANDA - Rua Antonio Raposo, 12 — LOJA SOLAR - Rua Antonio de Godoy, 35 - 1.o and. — CASA PEQUENA S. A. - Rua Cardeal Arcoverde, 2.700 — A CONFIANÇA - Rua General Carneiro, 193 — CASSIO MUNIZ - Pça. da Republica, 309 — MESBLA S. A. Rua 24 de Maio, 141 — CASA PELKEMAN - Largo do Arouche, 32 — CLIPPER Largo Sta. Cecilia — A ESQUINA DOS PRESENTES - Rua Correa de Mello, 23 — ALMEIDA & ALMEIDA - Rua da Consolação, 2.036 — MAPPIN - Pça. Ramos de Azevedo, — GABRIEL GONÇALVES - Ladeira General Carneiro, 67 e 129 — YKKO S. A. COM. e IMPORT. - Alameda Sto. Amaro, 99 e 281 — A SENSAÇÃO Centro - República - Brás - Belém e Vila Mariana

ALMOÇO OU JANTAR
CR$ 1.800,00
No Restaurante do
HOTEL EXCELSIOR
com
Smorgasboard de
50 pratos

Hedvig
decorações em geral

- ★ móveis avulsos
- ★ bares tipo apartamentos
- ★ presentes
- ★ objetos de adorno
- ★ novidades

RUA AURORA, 886
FONE: 35-8681

REFERÊNCIA AO PROGRAMA

ÁRIA NA 4.a CORDA — Durante quase duzentos anos a família Bach deu à Alemanha músicos de talento e dentre êles surgiu um gênio prodigioso, autor de uma obra colossal, única pela imensidade de sua ciência e inspiração. Chamou-se Johann Sebastian Bach.

A «Ária na 4.a corda» é uma página conhecidíssima pela beleza de inspiração e sôbre a qual foram feitas transcrições várias, para os mais diversos instrumentos.

A característica desta composição é ter sido construída para ser executada pelos violinos, em uníssono, sôbre uma só corda, ou seja, a quarta do instrumento.

— — —

CONCÊRTO EM RE' MENOR — para três pianos e orquestra — De uma maneira sensivelmente igual, os três instrumentos solistas se conjugam nêste concêrto. Esta obra foi composta no ano de 1733, em Leipzig, ocupando nas obras do mestre, um destacado lugar. Nêle os vários grupos se diferenciam uns dos outros, unem-se ao campo sonóro e aclaram as partes solísticas em distribuição transparente.

No primeiro movimento «Allegro moderato» podemos ter uma idéia geral já na apresentação do tema principal, robusto e alegre, apresentado pelos três instrumentos solistas e retornando depois, separadamente em cada um dêles, sempre dentro da mesma rica e admirável fatura pianística. O segundo movimento «Alla siciliana» apresenta um contraste com o primeiro tempo, pela sua forma própria e nêle apolifonia contrapontística se manifesta ainda com maior genialidade. Seguramente perfilado na forma e na parte do contraponto é o brilhante «Allegro» final, onde cada um dos três pianos une-se admiràvelmente à orquestra em uma nova combinação, emprestando à obra uma conclusão de grande plenitude.

— — —

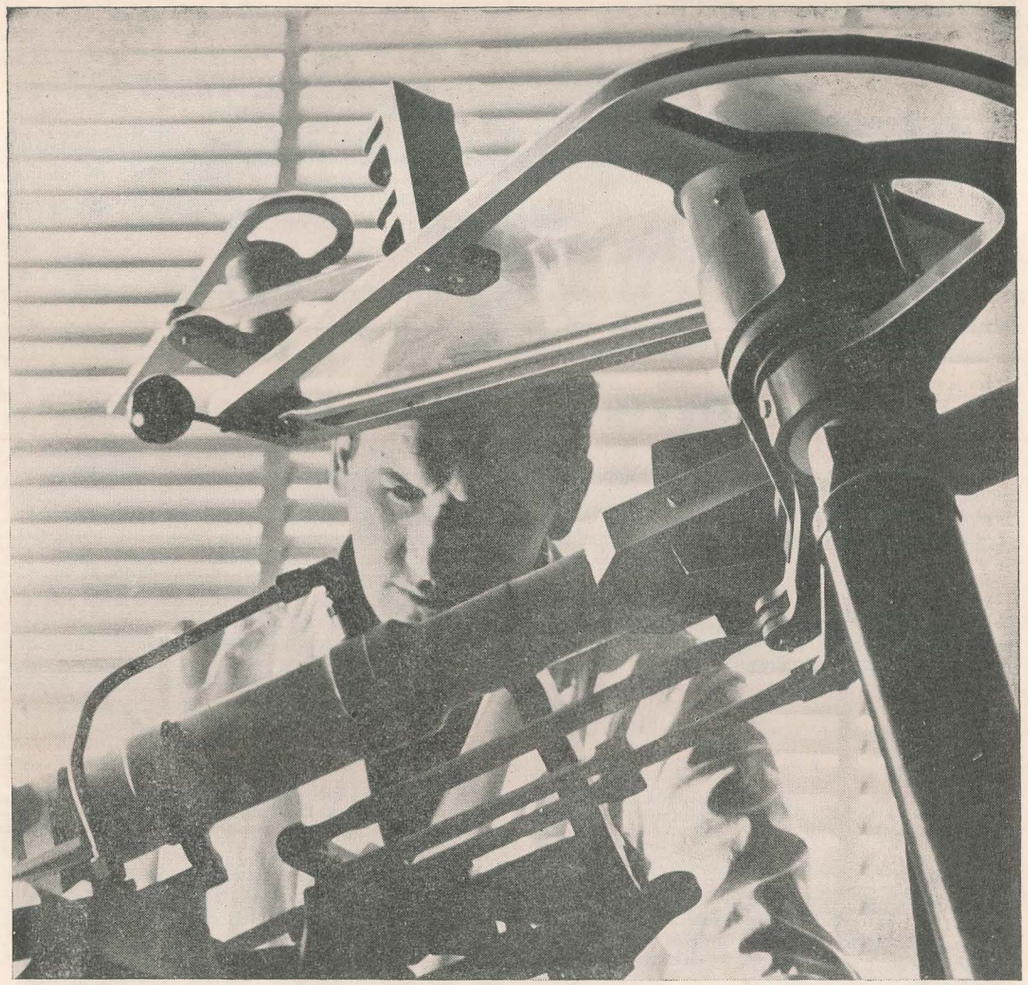
«BEBÉ S' ENDORT» — A carreira de Henrique Oswald, uma das legítimas glórias nacionais, teve trajetória das mais brilhantes não só entre os seus contemporâneos como na música de todos os tempos. Aluno de Buonamici, em Florença, retornou mais tarde ao Brasil onde, depois de lecionar na atual Escola Nacional de Música, foi nomeado diretor do estabelecimento. Venceu o Concurso Internacional instituído por «Le Figaro», de Paris, obtendo o primeiro prêmio com sua composição «La Neige».

«Bébé s' endort» é uma berceuse para cordas, de requintada beleza, trabalho pouco vulgar onde

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor

joalheiros

av. rio branco, 173 — rio de janeiro
praça da república, 242 — são paulo



milhares de técnicos a seu serviço

COMO UM ATLETA ÀS VÉSPERAS DA PROVA — Um piloto da ALITALIA é formado no curso especial de três anos no Centro de Treinamento da própria Companhia, faz suas primeiras experiências em modernissimos aparelhos que reproduzem em terra tôdas as características do vôo, e é selecionado entre dezenas de aspirantes, depois de provas físicas e psiquicas em institutos científicos especializados. Um piloto da ALITALIA, que entre uma viagem e outra deve observar um período de repouso exatamente igual ao dôbro do tempo do último vôo que realizou, está sempre nas mesmas condições de preparo de um atleta nas vésperas da prova.

ALITALIA

ALITALIA ESTÁ EM TODA ITALIA E VAI A TODO MUNDO

domina o sentimento e o espírito romântico que caracteriza tôda a produção de Henrique Oswald.

— — —

«EINE KLEINE NACHTMUSIK» — Esta «Serenata» de Mozart, em Sol Maior, data de 10 de Agôsto de 1781 e foi escrita para quinteto de cordas (1.o e 2.o violinos, viola, violoncelo e contrabaixo). Êste gênero de música não era sòmente destinado a ser executado ao ar livre, nas ruas, conforme seu título indica, mas também em cerimônias de casamentos e aniversários. Compreendendo quatro movimentos, por sua estrutura e composição, trata-se realmente de uma pequena sinfonia, daí ser chamada frequentemente de «Sinfonetta».

Circunstâncias diversas tornaram esta obra mais popular do que qualquer das outras do mesmo gênero, escritas por Mozart. Atestam-no a frequência com que aparece nos programas de concertos e o número elevado de gravações que dela se fizeram, retratando, em suas linhas gerais, a vida social vienense no período que precedeu à Revolução.

— — —

CONCÊRTO EM FA' MAIOR — K. 242 — para três pianos e orquestras — Mozart compôs inúmeros trabalhos dedicados à alunos aos quais dispensava especial atenção. Entre essas obras inclui-se o encantador Concêrto em Fá Maior para três pianos (K. 242), dedicado à Condessa Antonia Lodron e suas duas filhas. A partitura original trás manuscrita a dedicatória do autor com as seguintes palavras: «Dedicado ao mérito incomparável de sua Excelência a senhora Condessa Lodron e suas duas filhas, Condessa Aloisa e Giuseppa, pelo seu mais devotado servidor Wolfgang Mozart».

Não há notícia, porém, de que as três pessôas a quem a obra foi dedicada tenham-na apresentado em público. Sua primeira audição foi registrada a 22 de Outubro de 1777, em Augsburg, na qual participou o compositor.

Êste concêrto foi composto em 1776 e, conforme esclarecem alguns biógrafos, posteriormente foi reduzido para dois pianos. A obra compreende os três movimentos usuais, marcados, respectivamente «Allegro», «Adágio» e «Rondó — Tempo di minueto».

O trabalho possui todo o atraente encontro comum dos demais concertos de Mozart, sendo porém escrito de maneira extraordinàriamente apropriada para os três instrumentos solistas, aos quais o compositor dispensa minuciosa atenção dando oportunidade de expansão virtuosística à cada um dêles, sempre dentro dàquele espírito vivo e sedutor em que consiste a primazia e superioridade que o distingue.

Comentários de
JUDITH CABETTE
Redator Musical do O.S.M.

artigos finos
para cavalheiros

facilitando o seu pagamento

CASA KOSMOS

7 DE ABRIL, 400
DIREITA, 150

MÔLHO TÁRTARO
HELLMANN'S®
— À venda nas boas mercearias e supermercados

PROFESSÔRES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTÁVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Amadeu Barbi
Nathan Schawartzman
Antonio Feliz Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecília De Falco Sansigolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro

2.os Violinos
Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecília Zwarg
Frederico Capella
Rogerio Duprat
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neuhoff
Ezio Dal Pino

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Cenizio
Nikolas Schevtschenko
Marco Antonio Brucolli

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. Cária

Oboés
Walter Bianchi
S. Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires de Camargo
Leonardo Righi
Gil C. Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni
Gustavo Busch

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Tímpano
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
Adelelmo Garabetti
Balduino de Andrade

Encarregado
Humberto Checchia

TEATRO MUNICIPAL
em revista

Ribeiro - publicidade e editora ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE
av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37-4841 — — — são paulo

★

Diretores
M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO

★

FLANELAS e
COBERTORES...

que esquentam de verdade.
Variedade de côres e padrões.
Os melhores preços.
Qualidade garantida.

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM